

# Os desafios espaciais no contexto de Cabo Verde

Francisca Santos  
Gestora de Programa

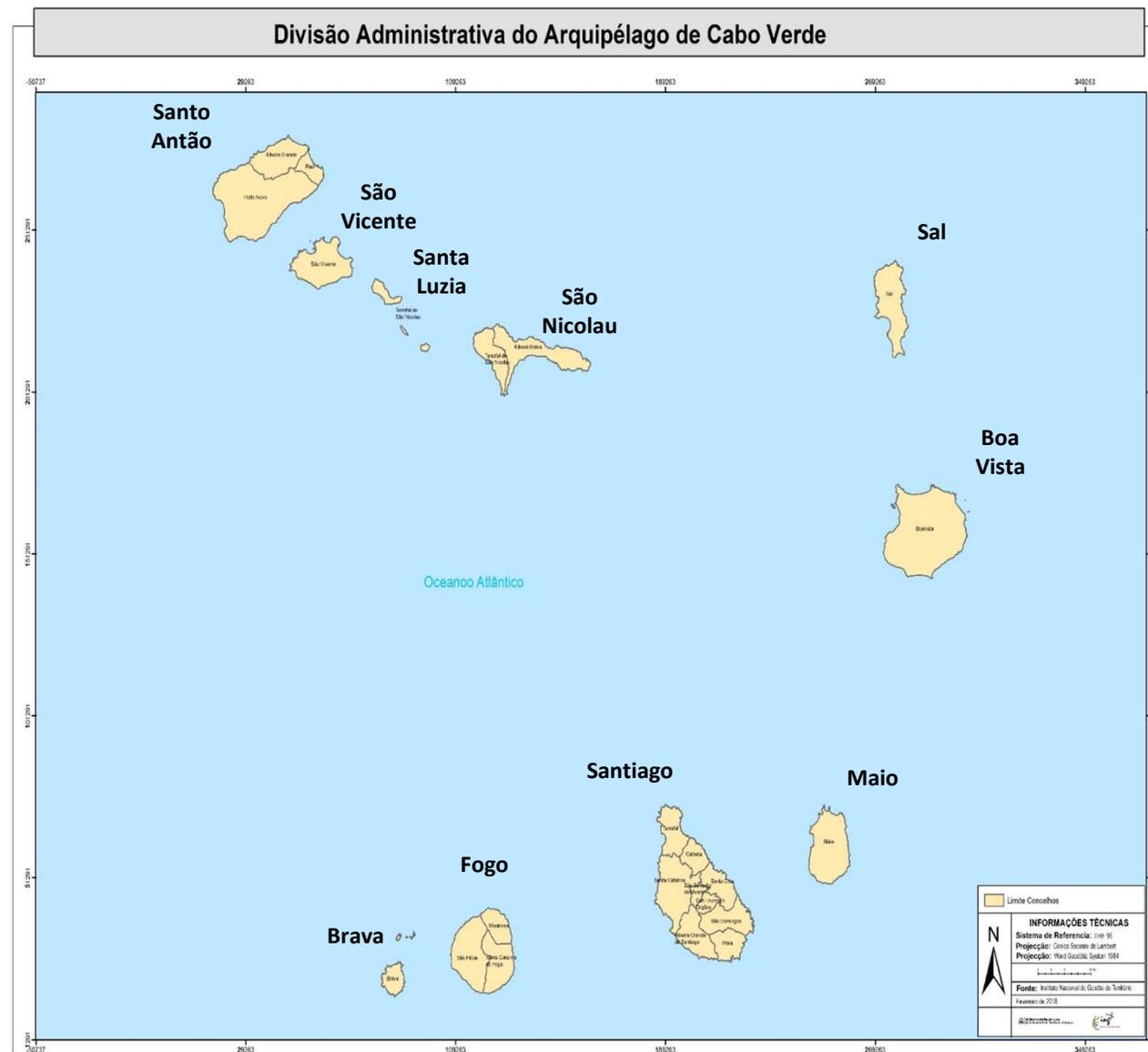


Tema:  
**Cidades Pós-COVID-19**  
Diálogos entre o Brasil  
e a África lusófona



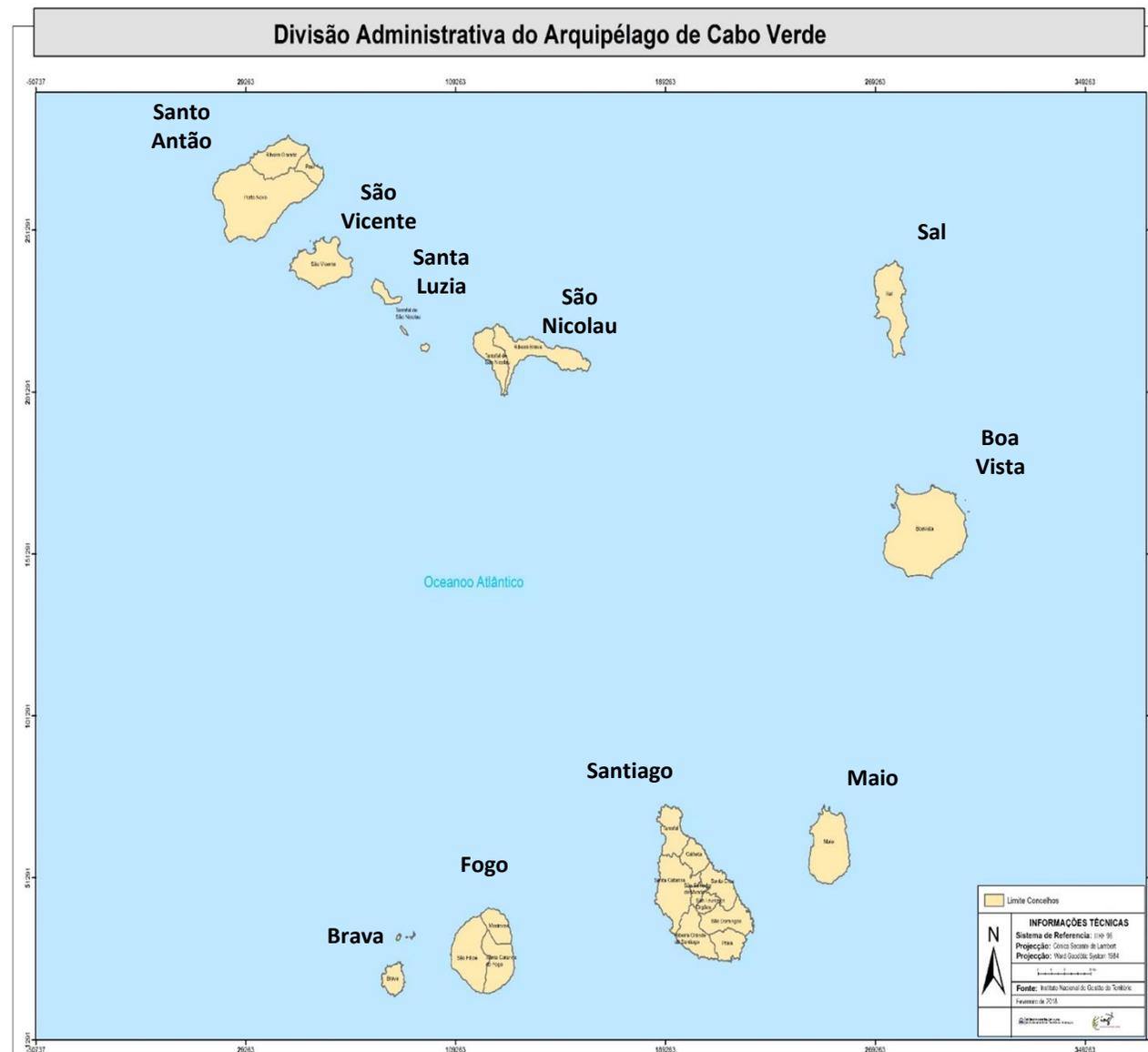
# CABO VERDE - RETRATO GENÉRICO

- ❖ Pequeno Estado Insular
- ❖ 4.033 Km<sup>2</sup> (sup. Terrestre)
- ❖ 10 ilhas (1 inabitada) e 8 ilhéus
- ❖ ± 550 mil habitantes (2019)
- ❖ Níveis de Administração: Central e Local (22 Municípios)
- ❖ Estabilidade política e social
- ❖ 2ª melhor democracia de África, 1ª dos PALOPS e 26ª mundial (índice de Democracia)
- ❖ 2ª melhor Qualidade de vida Africana na posição 68ª (de 163) no ranking mundial (Índice de Progresso Social)
- ❖ 3º melhor País África ao nível de Desenvolvimento Sustentável Global (SDG índice)
- ❖ País de Rendimento Médio / PIB per Capita 3600 USD
- ❖ País de Desenvolvimento Médio / IDH de 0,651; lugar 126º no ranking de 189 países
- ❖ Desemprego: 11% (dados de 2019)
- ❖ Pobreza 35,2% (dados de 2015)
- ❖ Turismo como principal motor da economia (25% do PIB)
- ❖ Fortemente vulnerável ambiental e economicamente

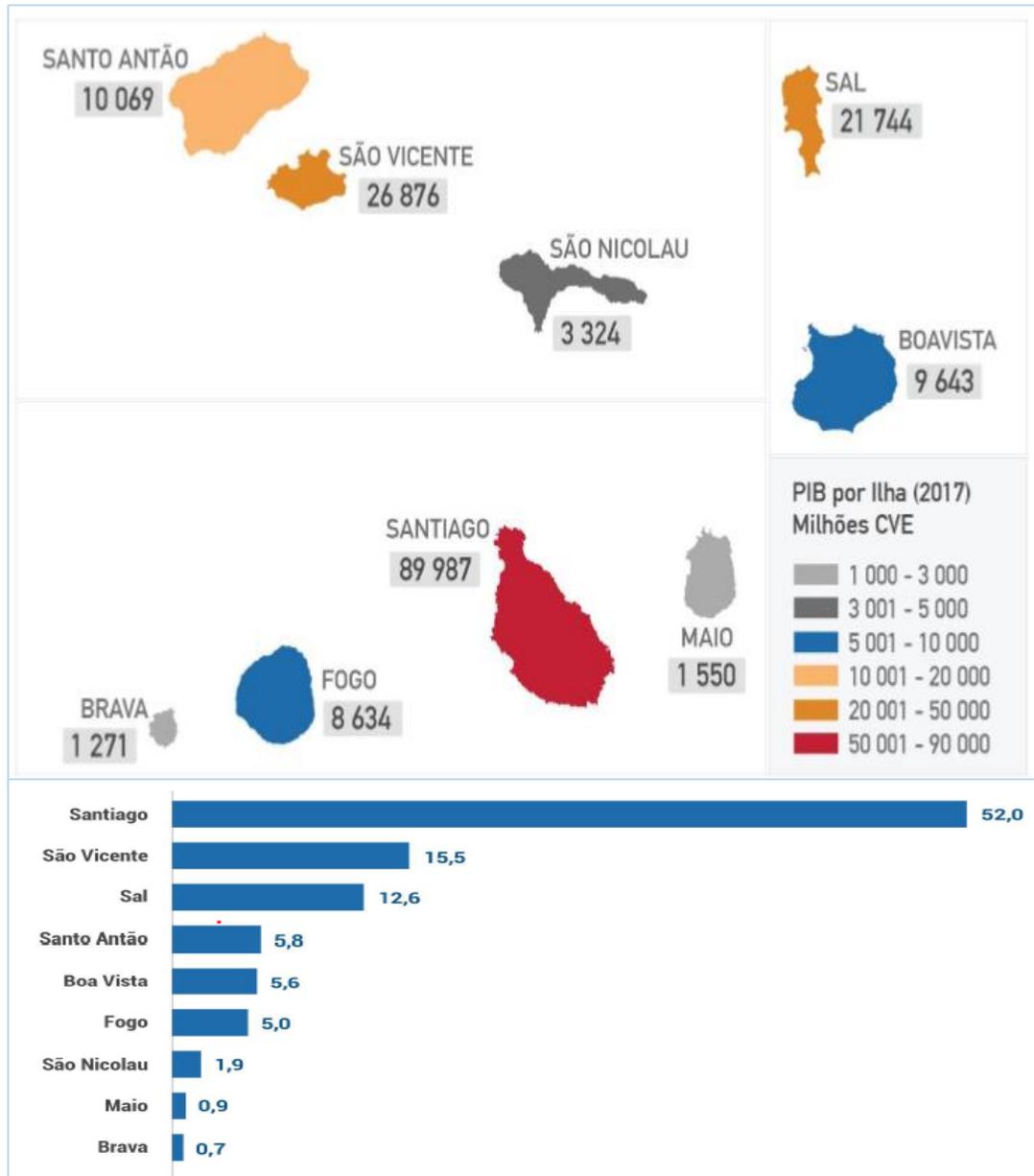


# CABO VERDE - RETRATO ESPACIAL

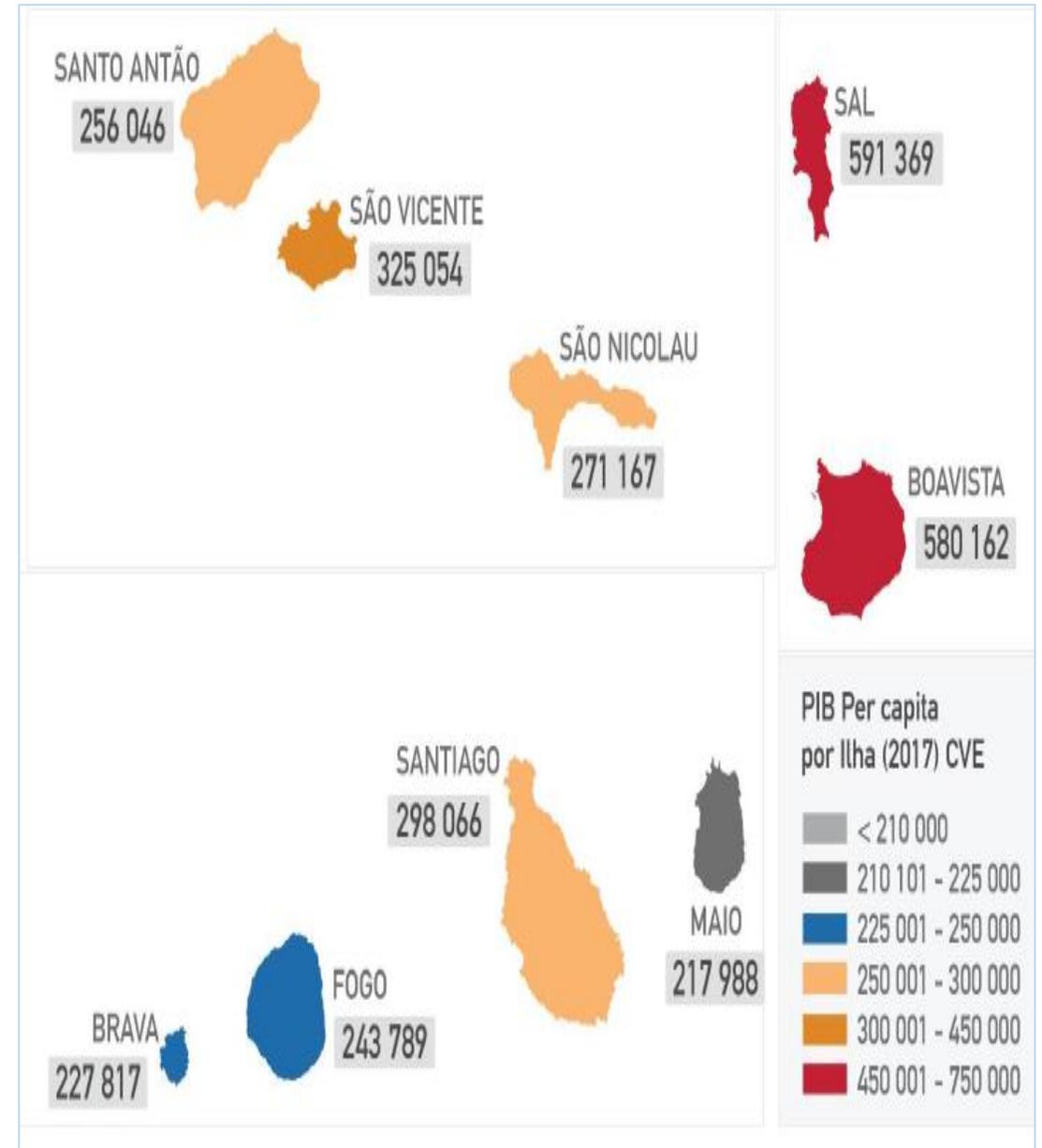
- ❖ **Fortes assimetrias** (entre as ilhas, entre os concelhos e intra concelhos), derivadas:
  - ❖ da condição de país arquipelágico, com território fragmentado e população dispersa
  - ❖ da pequenez do país que limita a economia de escala e onera os custos da infraestruturação e de prestação de serviços básicos
  - ❖ fraca capacidade financeira do País para fazer face às necessidades de todas as ilhas/Concelhos
  - ❖ preocupação em alcançar metas nacionais, descurando as assimetrias regionais, os impactos e as dinâmicas territoriais
  - ❖ Concentração de esforços/ investimentos onde o impacto no alcance das metas seja maior
- ❖ Apenas 4 Concelhos (Boa Vista, do Sal, de São Vicente da Praia) possuem um PIB per capita superior à média nacional
- ❖ O turismo está concentrado nos Concelhos/ilhas do Sal e da Boa Vista
- ❖ A atividade empresarial está concentrada em 3 Concelhos (Praia, São Vicente e Sal)
- ❖ Quase 100% da oferta de ensino superior está nas ilhas de Santiago e São Vicente, cujos residentes têm as melhores ofertas de cuidados especializados de saúde
- ❖ Êxodo rural em direção às ilhas mais turísticas (Sal e Boa Vista) e à Cidade Capital



## PIB por ilha 2017 (milhões de escudos)



## PIB per capita / ilha 2017 (escudos)

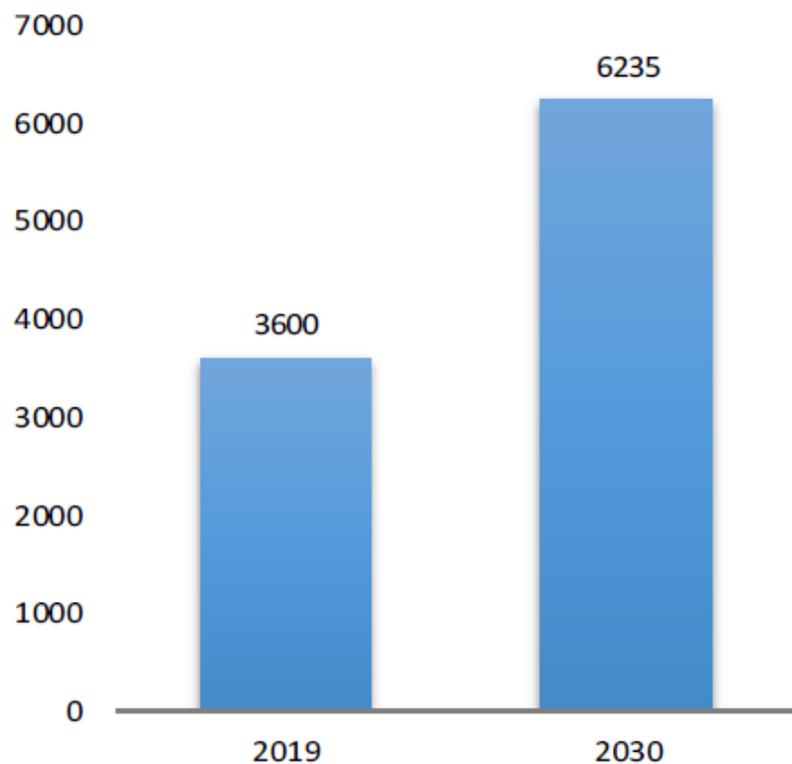




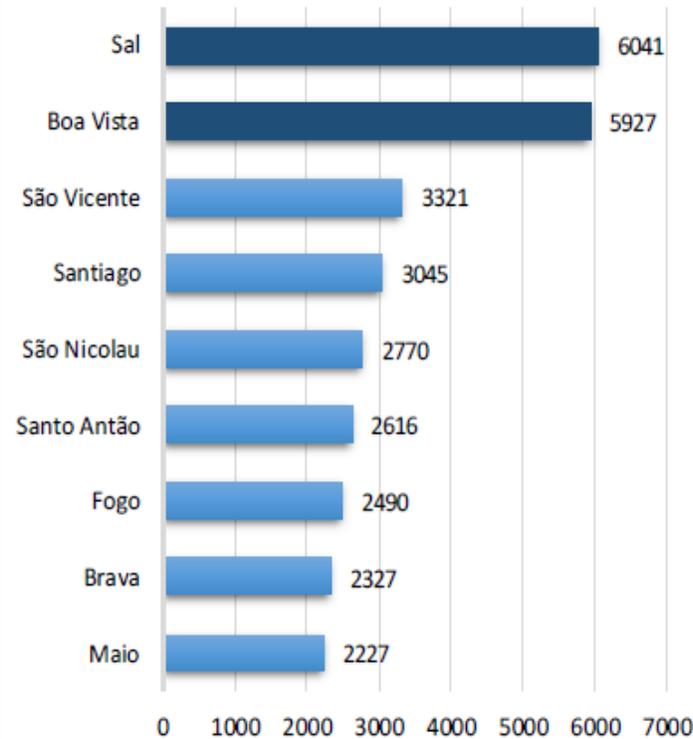
# PIB per capita - Ambição 2030

## META NACIONAL

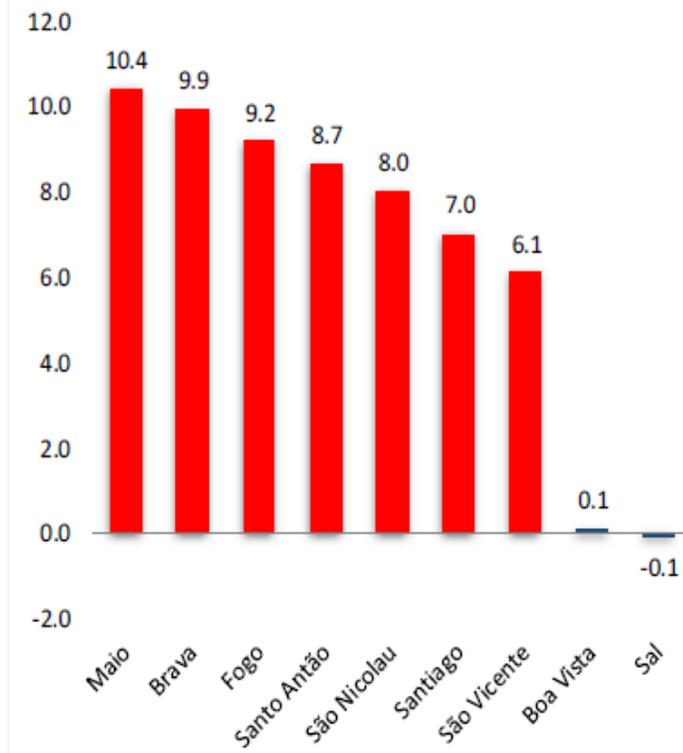
### Nacional (USD)



### Regional (USD)



### Esforço (%)



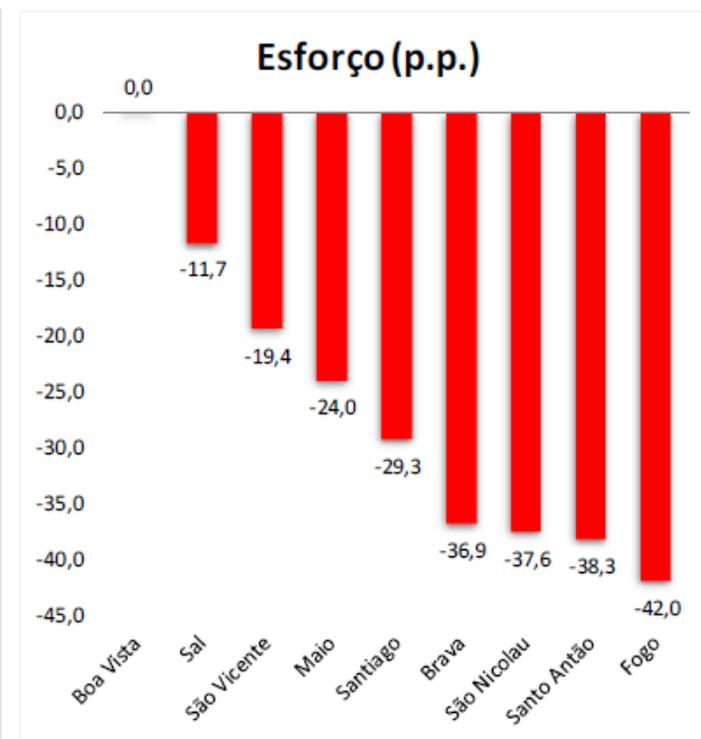
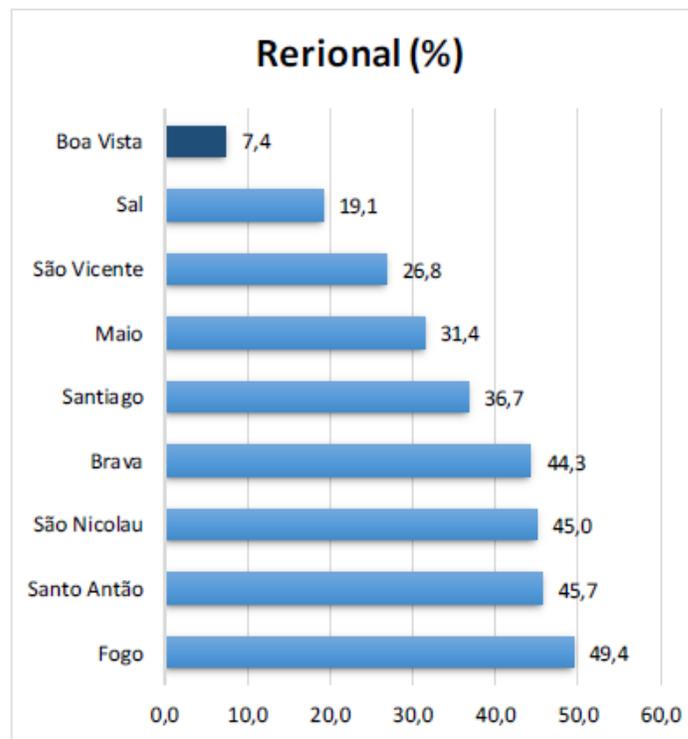
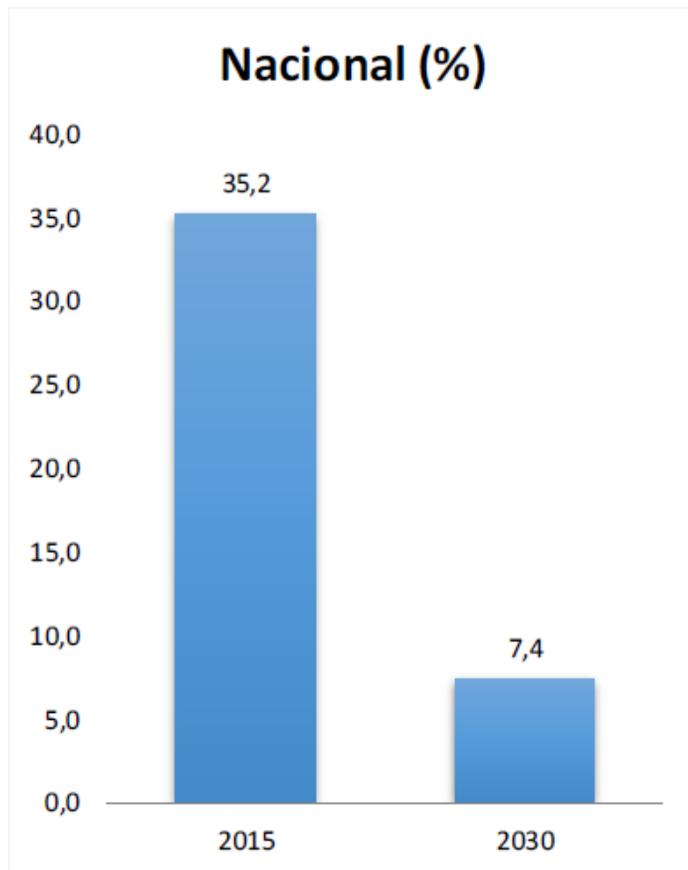
© Jailson Oliveira, PhD



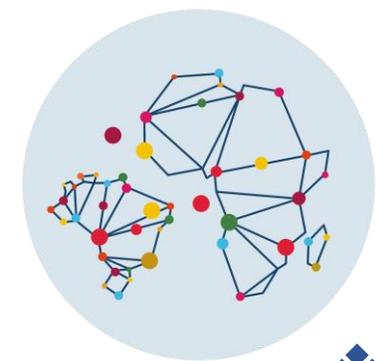


# Incidência da Pobreza – Ambição 2030

## META NACIONAL



© Jailson Oliveira, PhD



## Que desafios?



- ❖ Alcançar o desenvolvimento equilibrado de todas as ilhas:
  - ❖ Garantir o acesso à população de todas as ilhas, em condições de relativa igualdade, às oportunidades, aos bens e serviços básicos. *“Descentralizar a qualidade de vida”*
  - ❖ Coesão socioeconómica, ambiental e territorial
  
- ❖ Vencer as limitações impostas pela dimensão e pela dispersão territorial e populacional;
  
- ❖ Vencer as limitações derivadas da escassez de recursos para financiar o desenvolvimento.





# Como?

---



- ❖ Espacializar/territorializar/regionalizar as metas de desenvolvimento (metas desenvolvimento regional/dimensão territorial do desenvolvimento)
- ❖ Garantir o alinhamento entre o planeamento económico e o planeamento físico/organização espacial
- ❖ Planeamento/Orçamentação participativa, de baixo para cima e que reflita a natureza arquipelágica do País
- ❖ Políticas públicas e recursos consentâneos com a realidade e necessidade de cada ilha (conhecer as reais necessidades, capacidades e potencialidades de cada ilha/município)
- ❖ Maximizar os investimentos/infraestruturas ? promover a interligação, a cooperação e a interação entre as ilhas
- ❖ Tirar partido da diversidade e das dinâmicas territoriais, promover o policentrismo, a complementaridade entre as ilhas (implica conhecer as dinâmicas e as vocações de cada ilha)
- ❖ Promover o Desenvolvimento Económico Local (DEL), aproveitando as potencialidades endógenas, para criar emprego, reter população.



# Obrigad@!

Francisca Santos



Circuito Urbano



[www.circuitourbano.org](http://www.circuitourbano.org)



[circuitourbano@onuhabitat.org](mailto:circuitourbano@onuhabitat.org)



[francisca.Santos@mf.gov.cv](mailto:francisca.Santos@mf.gov.cv)



ONU-Habitat Brasil



[onuhabitatbrasil](https://www.instagram.com/onuhabitatbrasil)



IMPLEMENTANDO  
A NOVA  
AGENDA URBANA

**ONU HABITAT**  
POR UM FUTURO URBANO MELHOR